Exposição ESDI - 25 ANOS.
Proposta preliminar.

Antecedentes.

A Escola Superior de Desenho Industrial foi fundada em 25 de Dezembro de 1962, constituindo-se na primeira instituição do gênero em todo o Hemisfério Sul. Desde então a ESDI representa um parâmetro não apenas para o ensino dessa especialidade, como uma referência para a atuação profissional, na medida em que seus alunos foram os primeiros a atuar no Brasil com uma formação baseada em métodos racionais, sistemáticos e dedutivos, contrapostos às formas de atuação intuitivas e personalistas, vigentes até então. (é quase necessário dizer onde)

Em recente estudo publicado pelo Núcleo de Desenho Industrial da Federação das Industrias do Estado de São Paulo - NDI/FIESP, assinala-se a importância da Escola nos anos 60, fase de institucionalização do desenho industrial brasileiro, e nos anos 70, fase de sua consolidação. Citada no primeiro caso como uma escola que " além de incorporar parte das experiências das escolas alemãs Bauhaus e Ulm, buscava, como até hoje, a formulação de um design apropriado às condições do país", e no segundo, por "sua especial importância e influência na colaboração da definição de currículos e na constituição do corpo de professores das demais escolas", a ESDI ao completar 25 anos, deve apresentar ao público geral e específico, as linhas de sua trajetória durante esse tempo. Reconsiderando-se no tempo todo esse trabalho, conclui-se que um balanço de seus resultados será um importante referencial para o encaminhamento de novas propostas na área, bem como para a correção de outras já existentes.

Muitas das informações sobre a ESDI encontram-se,no momento, restritas a seus arquivos e aos arquivos pessoais de alguns de seus professores e ex-alunos. Essa informação é fundamental para uma análise realista e verdadeira do desenvolvimento do desenho industrial no Brasil. É importante que seja divulgada, debatida e assim, apresente sua utilidade como informação social. Trata-se de um conteúdo rico em experiências, algumas bem sucedidas e outras nem tanto, porém, apresentando significado amplo, capaz de suscitar novos interesses e propostas. Deve-se sempre lembrar o que dizia Merleau-Ponty, referindo-se a propostas que eventualmente não apresentaram resultados, que tais fatos não se constituiriam em erros, mas, em "verdades falhadas".

A análise dos acertos, dos erros e das "verdades falhadas" é um

compromisso com a maturidade, e é a isso que se propõe a ESDI, ao completar 25 anos que incluem até mesmo lutas pela própria sobrevivência.

A análise de sua existência nesses anos é importante até mesmo para a Universidade Brasileira, pois a ESDI, constituindo-se em uma experiência pioneira, teve traços originais marcadamente anti-acadêmicos e heterodoxos. Examinar seu desenvolvimento, obstáculos, recuos e avanços, ganha especial importância, no momento em que a grande maioria das instituições de ensino superior brasileiras apresentam sinais de desgaste, devido às estruturas burocratizantes e imobilizadoras que as condicionam, às quais a própria ESDI está, talvez mais que as outras, também sujeita.

Objetivo.

A ESDI pretende apresentar a documentação sobre seus 25 anos através de uma exposição com as seguintes caracteristicas básicas:

1. Caraáter itinerante ou com possibilidade de reprodução, visando com isso tornar a informação contida acessível a diversos locais onde haja interesse em sua apresentação.
2. Conteudo baseado apenas em fatos e idéias objetivamente documentados ou comprovados através de depoimentos, visando com isso fornecer um tipo de informação absolutamente isento de interpretações pessoais levianas ou elementares.
3. A exposição será dividida, preliminarmente em 5 fases genéricas:

a. Fase de projeto da ESDI
- Origem das idéias geradoras.
- Principais caracteristicas e argumentos
- desenvolvimentismo
- Planos iniciais . MAM
- A proposta ESDI/Ulm/Bauhaus

b. Fase de implantação
- A fase "alemã"
- A politica e a economia
- Os primeiros anos
- 1964

c. Fase das contestações
- 1968
- Os primeiros impasses
- Um desenho nacional
- Racionalismo em questão
- As propostas de mudanças

d. Fase de sobrevivência e de afirmação
- a década de 70.
- Cultura nacional e desenho industrial
- Defesa das idéias, avanços e recuos

- Institucionalização e reconhecimento

e . Fase de novas alternativas - Os anos 80 e o futuro
- Análise e balanço geral
- Conclusões

4.Toda a documentação apresentada será referente não só aos aspectos internos, didáticos e operacionais,da ESDI, mas também aos aspectos politicos e economicos/sociais, caracteristicos do Brasil nos anos em questão. A exposição será também informativa e conclusiva sobre aspectos externos à escola que representaram condicionamentos favoráveis ou não ao seu desenvolvimento.

5. Os cinco aspectos básicos serão eventualmente subdivididos em segmentos representativos de fatos ou eventos menores, considerados importantes como informação pa ralela ou complementar.

6. Serão apresntadas as principais consequencias da prática desenvolvida na ESDI através do resultado do trabalho de seus ex-alunos. Igualmente serão apresentadas a s principais idéias originárias de sua atividade enquante núcleo gerador de propstas de reflexão sobre o desenho industrial no Brasil.

Desenvolvimento

A exposição se desenvolverá nas seguintes fases:

1. Levantamento e análise
   a.Recuperação e atualização do arquivo fotográfico da ESDI
   b.Organisação da informação conceitual relevante.
   c.Elaboração de roteiro básico referenciado nas 5 fases citadas anteriormente.
   d.Pesquisa dirigida e analise sobre cada uma dessas fases.
   e.Conclusões e formulação de roteiro definitivo.
2. Ante -projeto
   a.Conceituação das formas de apresentação possíveis.
   b.Visualização das idéias básicas sob forma de desenhos ,maquetes e outros meios necessários e convenientes.
   c.Análise de custos e viabilidade diante dos recursos disponíveis.
   d.Formalização de um conceito geral da exposição.
3. Projeto definitivo e execução.
   a. Detalhamento e especificações
   b.Providências executivas
   d.Montagem

As duas primeiras fases compreenderaão os meses de Abril, Maio, Junho e Julho de 1987.
A terceira fase se desenvolverá de Agosto até a primeira quinzena de Novembro de 1987. A inauguração da exposição será na segunda quinzena de Novembro.

Previsão preliminar de material e serviços necessários.
- Fotografias e supertes para informação
- Supertes para objetos ou outro tipo de informação tridimensional.
- Serviços de composição de textos em geral.
- Serviços de impressão de material gráfico de apoio.
- Serviços de catalogação e arquivamento de informação.
- Serviços de redação, revisão e padronização de textos em geral.
- Serviços de produção técnica em geral.

O desenvolvimento geral do projeto será feito por um grupo de professores e alunos, assessorado por funcionários da casa, no que se fizer necessário e viável.
Serviços de natureza técnica que não possam ser resolvidos internamente dependerão sempre da existência dos recursos para sua contratação.

Considerações finais.
Esta proposta tem como objetivo maior a integração de uma nova geração de alunos, futuros profissionais, em um tipo de informação que, por diversas circunstâncias, permaneceu a eles senegada até hoje.
Informá-los concretamente sobre as origens e os problemas das idéias que orientam seus estudos é obrigação de uma instituição de ensino cujo caráter original é essencialmente liberal a aberto à renovação como comprova a sua história. Passados os anos onde a informação, de qualquer nível, se comprometida com o real se tornava suspeita, não há nenhum motivo para que novas idéias e proposições não sejam expostas.
A exposição em questão terá forte caráter retropesctivo, porém, seu objetivo é a reflexão sobre os fatos e as circunstâncias reais.
Assim, orienta-se para o futuro na medida em que o conhecimento novo só poderá ser formulado sobre aquilo que se conhece e se torna propriedade de todos.
Vale ainda lembrar que em todas as vezes que a ESDI participou ou organisou exposições, o fez com impecável qualidade e fidelidade aos seus objetivos, até mesmo quando dedicou-se a sua auto-crítica.
É essencial que tais padrões de conduta e de qualidade sejam observados, mantendo-se uma imagem externa da Escola condizente com suas propostas de natureza técnica e social.